
RELATÓRIO SATISFAÇÃO ALUNOS, PESSOAL NÃO DOCENTE E PESSOAL DOCENTE | 2021-2022

Q7 | ALUNOS EM PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES NACIONAIS
Q9 | QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO ALUNOS
Q13 | QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL (ALUNOS)
Q10 | QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE
Q12 | QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PESSOAL DOCENTE

Julho | 2022

Enquadramento

No âmbito do processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), a “Equipa EQAVET” desenvolveu e aplicou no final do 2º semestre alguns questionários aos *stakeholders* internos, no âmbito do indicador – Taxa de Conclusão dos Cursos (4.a), OBJETIVO ESPECÍFICO N.º 4: Reforçar o envolvimento dos *stakeholders* internos na gestão e melhoria contínua do EFP (A21) e Indicador – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos (5.a), OBJETIVO ESPECÍFICO N.º 3: Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos (A35).

Assim, foram aplicados e analisados os questionários: Q7 | ALUNOS EM PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES NACIONAIS; Q9 | Questionário de satisfação alunos, inclui uma sumula da análise do Questionário de avaliação ERASMUS+ VET (CORK - IRLANDA); Q13 | Questionário de avaliação final; Q10 | Questionário de satisfação pessoal não docente; Q12 | Questionário de satisfação pessoal docente, conforme previsto no “Plano de Ações de Melhoria”.

Estes questionários, que tiveram como agente de operacionalização a Equipa EQAVET e os diretores de curso, pretendem aferir e avaliar uma série de parâmetros relativos aos *stakeholders* internos - alunos dos cursos de EFP, docentes que lecionam os cursos e pessoal não docente envolvido igualmente no processo de melhoria e desenvolvimento de estratégias de promoção e enriquecimento da oferta formativa e do processo de ensino-aprendizagem.

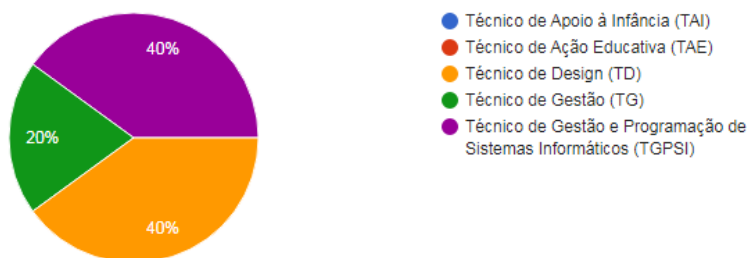
Análise das respostas

Q7 – Alunos em preparação para os exames nacionais

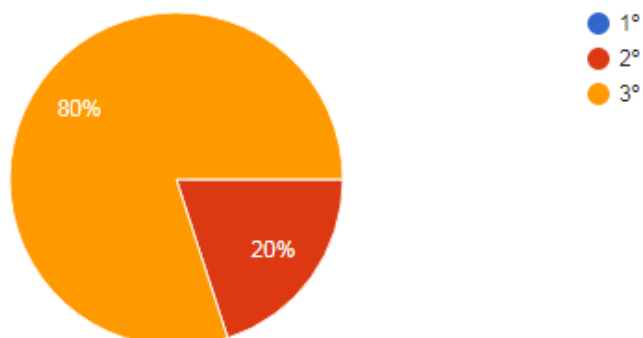
3

Foi solicitado aos diretores de curso do EFP (29 de junho), que direcionassem o presente questionário aos alunos que frequentaram aulas de apoio para os exames nacionais de acesso ao ensino superior. Obtiveram-se, apenas 5 respostas, sendo 1 relativa a 1 aluno do 2º ano e as restantes a alunos do 3º ano, distribuídos da seguinte forma:

Curso
5 respostas



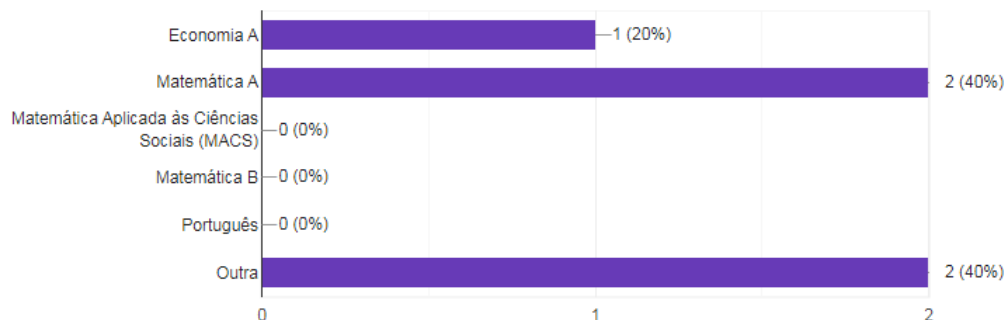
Ano
5 respostas



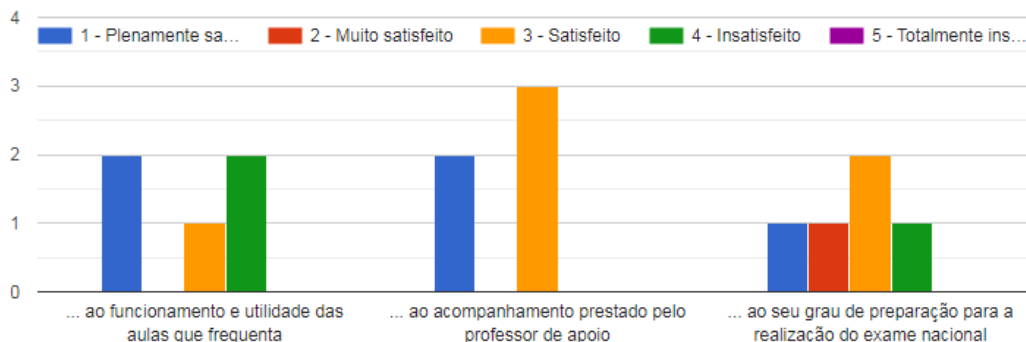
Observa-se que são os alunos que frequentaram o 3º ano (12º ano) que assistem a estas aulas de apoio e preparação para a realização de exames de acesso ao ensino superior.

Relativamente às disciplinas que frequentam para a preparação dos exames nacionais de acesso ao ensino superior, observa-se que dos respondentes há 1 aluno em Economia A (2º ano), 2 alunos em Matemática A e 2 alunos em Desenho A (3º ano).

5 respostas



Ao questionar estes alunos sobre o: funcionamento e utilidade destas aulas, acompanhamento prestado e grau de preparação para a realização do exame, verificamos alguma disparidade nas respostas.



Há alunos insatisfeitos com o funcionamento destas aulas, bem como com o grau de preparação para a realização do exame nacional.

No espaço livre para opiniões e sugestões de melhoria na preparação do seu acesso ao ensino superior, nada foi referido.

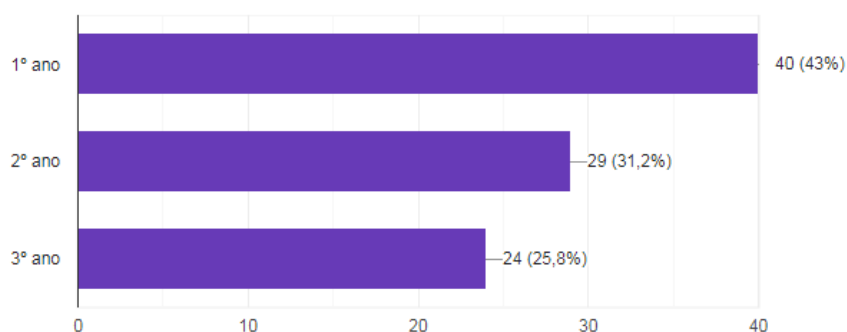
Q9 – Questionário de satisfação alunos

Foi solicitado aos diretores de curso do EFP (29 de junho), que encaminhassem o questionário Q9 aos seus alunos, de modo a aferir o nível de satisfação final dos alunos em alguns aspetos, em particular, relacionados com o processo ensino-aprendizagem.

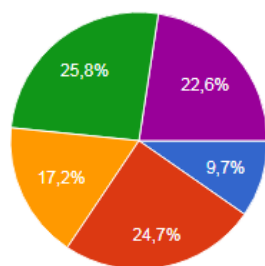
De uma população de 196 alunos do 1º (72), 2º (63) e 3º (61) anos dos cursos do EFP, obtivemos 93 respostas dos alunos que frequentam os cursos do EFP (47%), valor inferior às respostas obtidas no 1º semestre a propósito das expectativas destes, em que responderam 63 de 72 alunos do 1º ano, 24 de 63 do 2º ano e 37 de 61, do 3º ano (124 alunos, no total).

A distribuição por ano, curso e género é traduzida pelos seguintes gráficos:

93 respostas

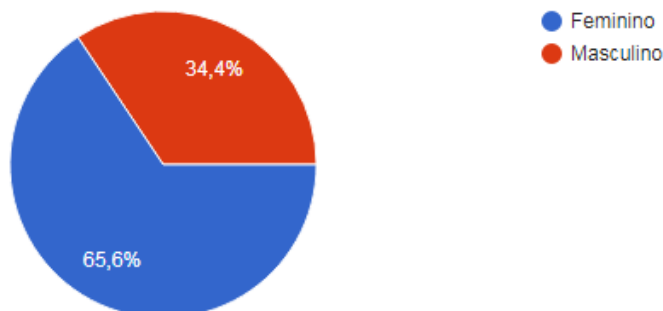


93 respostas



- Técnico de Apoio à Infância (TAI)
- Técnico de Ação Educativa (TAE)
- Técnico de Design (TD)
- Técnico de Gestão (TG)
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI)

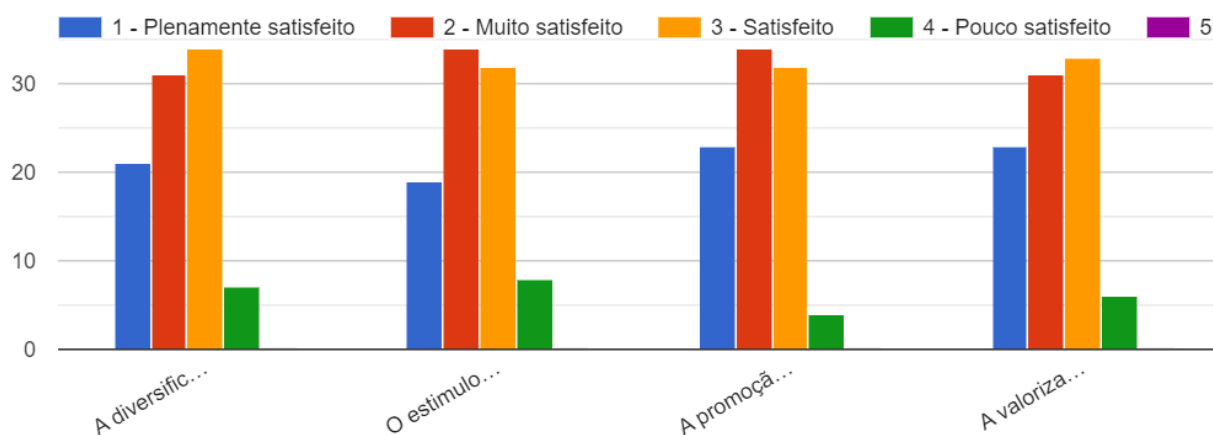
93 respostas



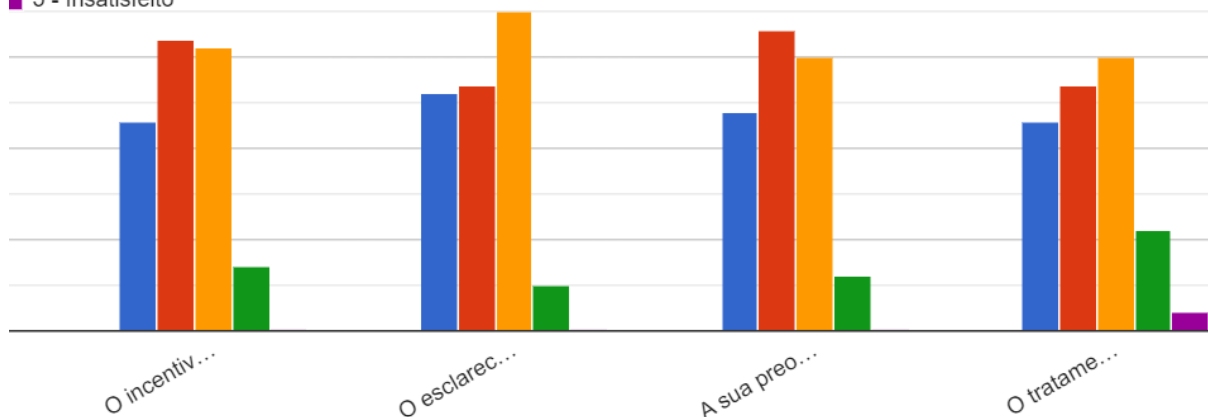
Os respondentes são maioritariamente alunos do 1º ano, do curso TG e do género feminino.

À questão colocada relativa ao nível de satisfação das práticas educativas dos professores, verifica-se que em todos os 8 parâmetros avaliados - “A diversificação dos materiais didáticos que utilizam na aula; O estímulo do interesse e da reflexão dos alunos; A promoção de atividades que permitam ao aluno fazer as suas próprias escolhas, resolver problemas e tomar decisões; A valorização do aluno na construção do seu próprio conhecimento; O incentivo aos alunos a utilizar as TIC, como ferramentas de apoio na construção do seu percurso formativo; O esclarecimento de dúvidas colocadas pelos alunos; A sua preocupação com os resultados académicos dos alunos; O tratamento aos alunos, com justiça e equidade” - o nível “Muito satisfeito” e “Satisfeito” estão equiparados, seguido do nível “Plenamente satisfeito”.

Observe-se:

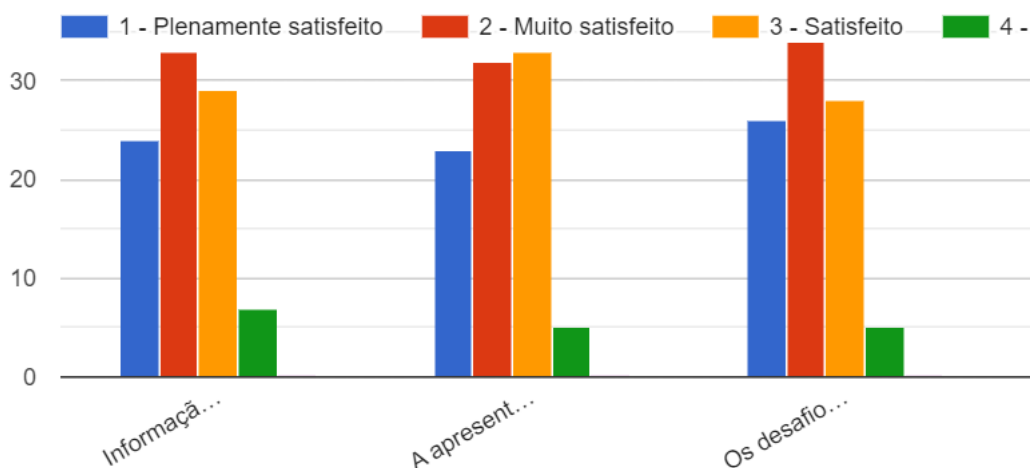


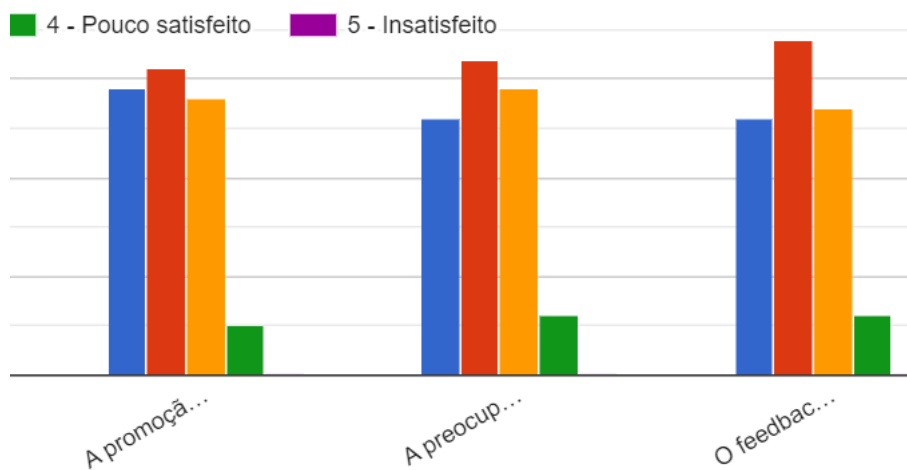
■ 5 - Insatisfeito



De notar, no entanto, que 2 alunos demonstram insatisfação no parâmetro relativo ao tratamento com justiça e equidade.

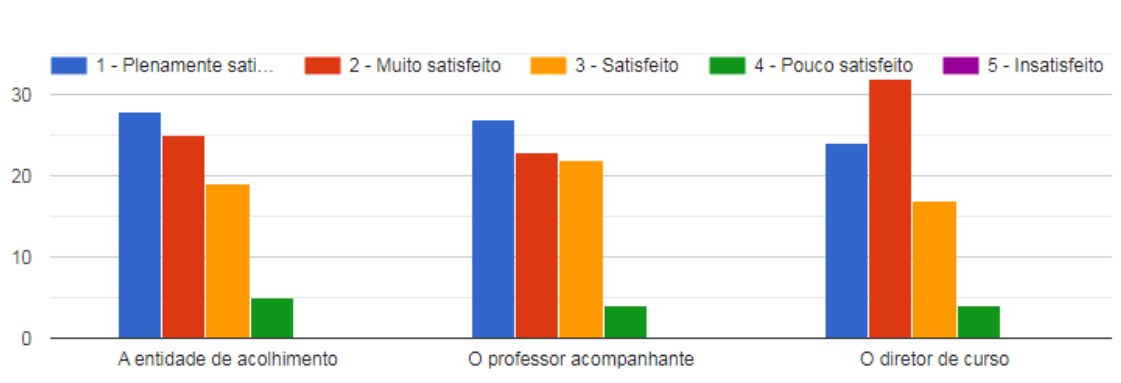
No que concerne à questão sobre a satisfação relativamente à avaliação, é visível pelo gráfico seguinte que o nível “Muito satisfeito” prevalece em 5 dos 6 parâmetros considerados: “Informação prestada aos alunos, no início do ano, sobre as aprendizagens essenciais das disciplinas; A apresentação/discussão dos critérios de avaliação; Os desafios colocados aos alunos para desenvolver a sua autonomia; A promoção do trabalho colaborativo (a pares e/ou em grupo); A preocupação com a preparação prévia dos alunos para a avaliação dos módulos; O feedback aos alunos acerca do desenvolvimento das suas aprendizagens.” Observe-se:





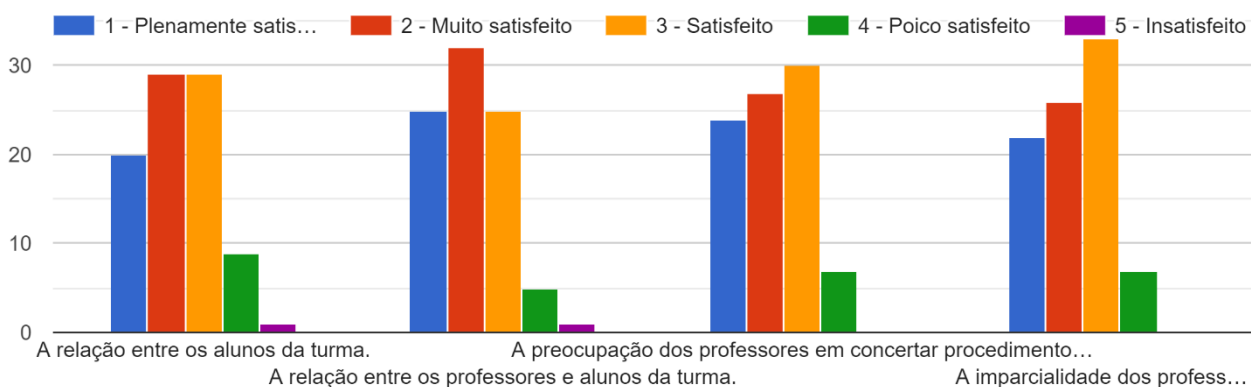
De notar que os níveis “Muito satisfeito”, “Satisfeito” e “Plenamente satisfeito” estão bem destacados. Há um número entre 5 e sete alunos pouco satisfeitos com o processo de avaliação nos parâmetros supra e não há alunos insatisfeitos com o seu processo de avaliação.

No indicador da realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), que se destinava a obter respostas dos alunos do 2º e 3º anos, observa-se que responderam, também, alunos do 1º ano, que não deveria ter ocorrido. No entanto, demonstraram estar, em média, “Muito satisfeito” com a entidade de acolhimento, o professor acompanhante e o diretor de curso.



Não se observa insatisfação neste domínio.

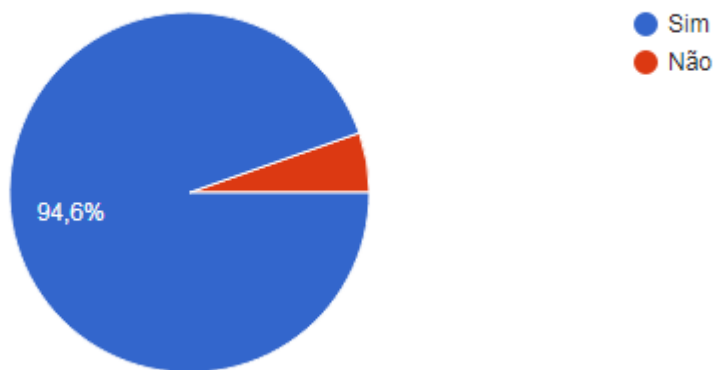
Nos 4 parâmetros da questão sobre o nível de satisfação em ambiente de sala de aula - “A relação entre os alunos da turma; A relação entre os professores e alunos da turma; A preocupação dos professores em concertar procedimentos em sala de aula com os alunos, de modo a prevenir situações de indisciplina; A imparcialidade dos professores na abordagem dos problemas ocorridos na turma” - observa-se alguma oscilação entre os níveis superiores.



O nível “Muito satisfeito” destaca-se no 1º e 2º parâmetro e o nível “Satisfeito”, no 3º e 4º parâmetros. No entanto, nos dois primeiros parâmetros há 1 aluno insatisfeito e um número variável entre 7 e 10 alunos pouco satisfeitos nos parâmetros apresentados.

Na questão que se coloca se recomendaria a frequência desta escola a outros alunos, 95% diz que “Sim”.

93 respostas



Ao solicitar que justifique a sua opção, é curioso o número de respostas e respetiva justificação. Observe-se:

Nada a dizer

é uma boa escola

A escola tem várias atividades, e sabe como gerir os cursos

uma escola moderna e com muita variedade de cursos

Nada

*Têm um bom método de ensino
É uma escola muito boa, o ensino também é muito bom, e saímos daqui com aquilo que iremos precisar no futuro
É uma boa escola para estudar
Escola Boa
Ferreira de Castro é uma escola muito exemplar que faz com que os alunos tenham um futuro melhor
Tem boas condições e todos os docentes são muito simpáticos
sla
Não sei
Pois é uma escola com boas condições.
Muito boa escola, professores impecáveis.
não sei
é uma escola em que a forma de ensino é incrível e tem um ambiente bom para as crianças/adolescentes crescerem enquanto alunos e pessoas
Porque eu acho que é uma escola boa
além do nível elevado de professores, tem boas condições
Nada
Quer o melhor para os alunos
Escola incrível, professores bons, e muito pessoal amigável
É uma escola muito boa
Uma boa escola, tanto a nível de aprendizagem como a nível de instalações.
Recomendava porque esta escola é uma ótima escola , tanto em professores , funcionários, o acolhimento da escola em si.
Porque é uma escola com boas instalações e bons professores
Sim porque tem boas condições
Boa aprendizagem, instalações.
Porque é tudo por uma boa imagem
É uma escola com bastantes capacidades de aprendizagem.
Porque não é assim tão má
A escola tem professores ótimos
Uma escola bastante acolhedora
Porque o ambiente é bom
Devido às boas condições e métodos de ensino
É uma escola acolhedora e tem bons professores.
Nível de aprendizagem satisfatório
É uma boa escola
Eu continuaria a recomendar esta escola, uma vez que dispõe de uma oferta formativa de qualidade
da oportunidade a todos os alunos e eh uma escola com boas possibilidades em termos de alunos e professores
Recomendava pelo facto de que esta escola faz com que os alunos se sintam a vontade de ser quem são.
Porque esta escola é bastante limpa e segura.*

É uma escola em que os professores preocupam-se com a carreira de todos os alunos e também uma escola onde nos dão a hipótese de ser seguidos por alguém.

Eu digo que sim, mas há aspetos na escola que faria com que eu não recomendasse a outros alunos de outras escolas, pois a atitude de muitos alunos não é a melhor comparado com outras escolas que já frequentei.

Porque, gosto da escola.

A escola é amiga dos alunos.

Escola com um bom ambiente

Escola acolhedora e com bons espaços.

Gosto muito, os professores são acessíveis, as funcionárias são simpáticas e o funcionamento da escola é impecável,

...

Já andei em outra escola (Soares Bastos) e a Ferreira de Castro é superior em termos de ensino.

é agradável

É uma escola justa e muito preparativa para o futuro de quem a frequenta não sei.

não sei

sim

:)

Ferreira de Castro é claramente melhor que muitas escolas que andam por aí

Pelas atividades que se realizam

Sim. Recomendaria não só a frequência na escola, mas também a frequência no curso. É uma escola com valores! Adoro a forma como esta se envolve e tenta ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, quer sejam elas académicas ou pessoais. Em relação ao curso, penso que tem muito para nos oferecer. É um curso que requer estudo e com um grau de dificuldade maior, mas sem dúvida que será um curso que nos abrirá muitas portas no futuro próximo.

Não tenho justificação

porque foram sem dúvida muito boa

Porque gostei da escola.

É uma escola 5 estrelas gosto muito

É uma boa escola, a nível de ensino

Tratamento desigual com o resto da escola

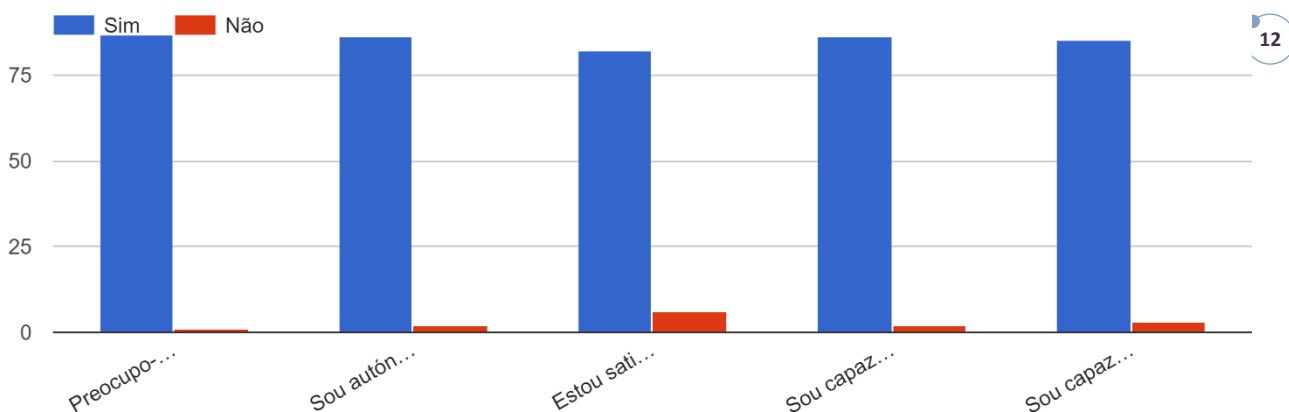
Adorei o tempo que passei nesta escola e recomendo a outros alunos que queiram ter uma boa experiência no secundário como eu

Escola acolhedora

É uma escola boa

Numa vertente de autoanálise e autoavaliação, na questão relativa às atitudes e valores, os parâmetros apresentados foram: “Preocupo-me em ter um comportamento adequado que facilite a minha aprendizagem; Sou autónomo e capaz de usar a tecnologia para encontrar

respostas para problemas, criando soluções novas; Estou satisfeito com os meus resultados escolares; Sou capaz de trabalhar em equipa; Sou capaz de transmitir as minhas ideias e entender os outros.” Observe-se:



As generalidades dos alunos referem que “Sim”, nos 5 parâmetros colocados, apesar de se observar que há alunos (1 a 6) que mencionam não estarem satisfeitos nestes parâmetros.

No espaço livre para opiniões e sugestões, os alunos escreveram:

Nada

Adorei o meu estágio

Não tenho a apontar

Não há.

Nenhuma sugestão

Nada a apontar

não sei

Em suma, estou satisfeita com o curso. Ao fim deste ano letivo fiquei com o sentimento de dever cumprido. Os professores são incríveis e tentaram sempre nos motivar. Participamos em diversos projetos. Acho que o único ponto negativo é o facto de haver pouca prática.

Nada a dizer

Estou satisfeita com a escola.

Curso bastante carregado, pensava que seria mais prático

No entanto, e apesar da satisfação e agrado generalizado pela Escola, há que observar que há alunos a pediram aulas mais práticas.

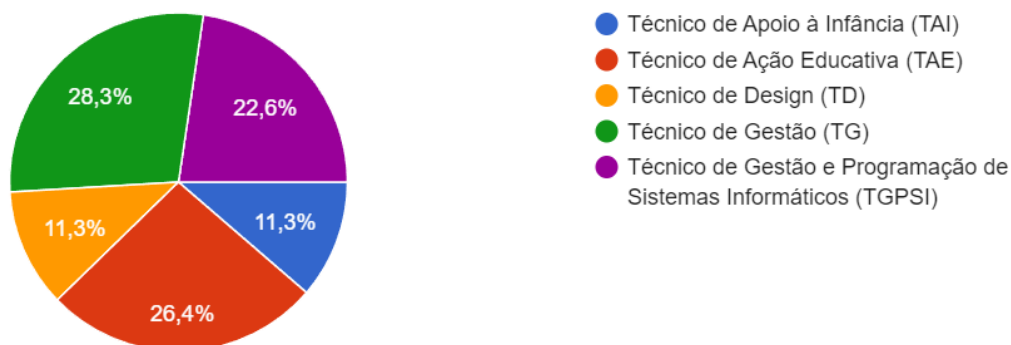
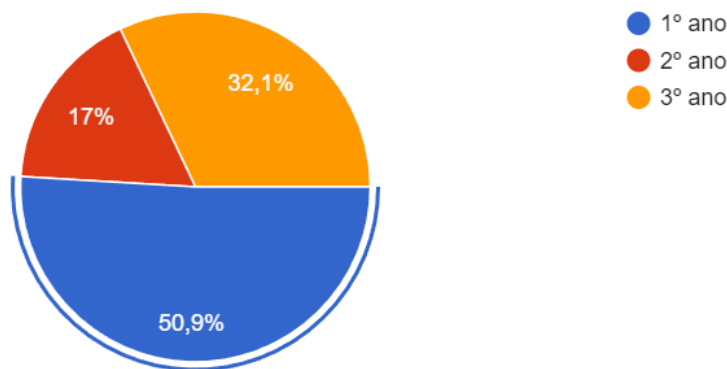
No domínio da FCT há a salientar que 18 alunos do 2º e 3º anos dos cursos do EFP realizaram a sua FCT de 200 horas em mobilidade, no âmbito do projeto ERASMUS+ VET, em Cork – Irlanda, correspondentes a 30 dias de FCT, dos cinco cursos a funcionar na Escola. O nível “Plenamente satisfeito” surge destacado em todos os parâmetros avaliados pelo questionário da equipa ERASMUS+ VET, que contempla todas as fases do projeto, não existindo qualquer aluno insatisfeito ou pouco satisfeito com a sua mobilidade de FCT.

Q13 - Questionário de avaliação final

Foi solicitado aos diretores de curso dos alunos do 1º e 2º anos do EFP (4 de julho), que encaminhassem o questionário Q13 aos seus alunos, de modo a aferir a sua satisfação em alguns parâmetros da sua formação.

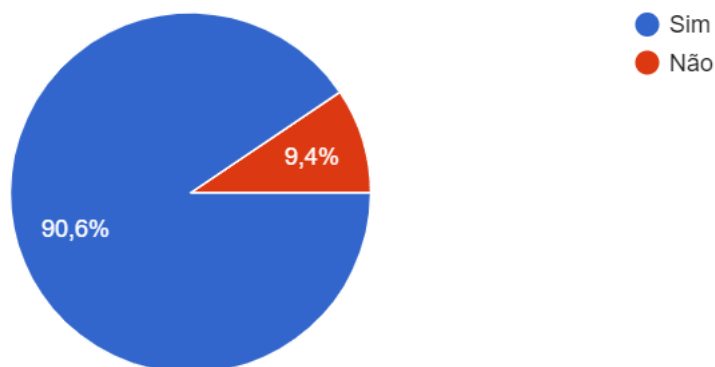
14

A destacar que, como se observa, pelas 53 respostas obtidas e, em particular, pelos gráficos seguintes, há alunos que assinalam pertencer ao 3º ano e ao curso TAI. Assim, considera-se a ocorrência de erro, não identificada a causa, dado que o questionário foi APENAS enviado aos diretores de curso dos alunos do 1º e 2º anos.



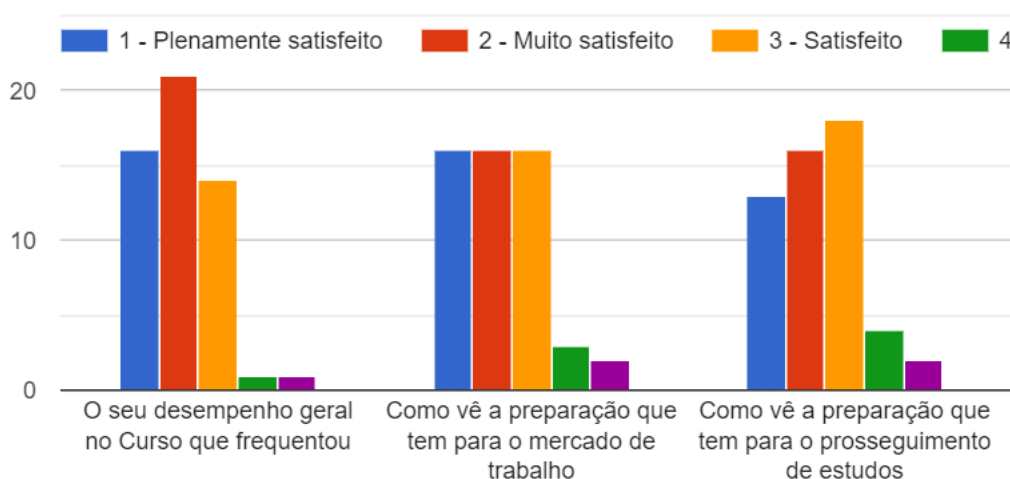
No entanto, são apresentadas as respostas obtidas.

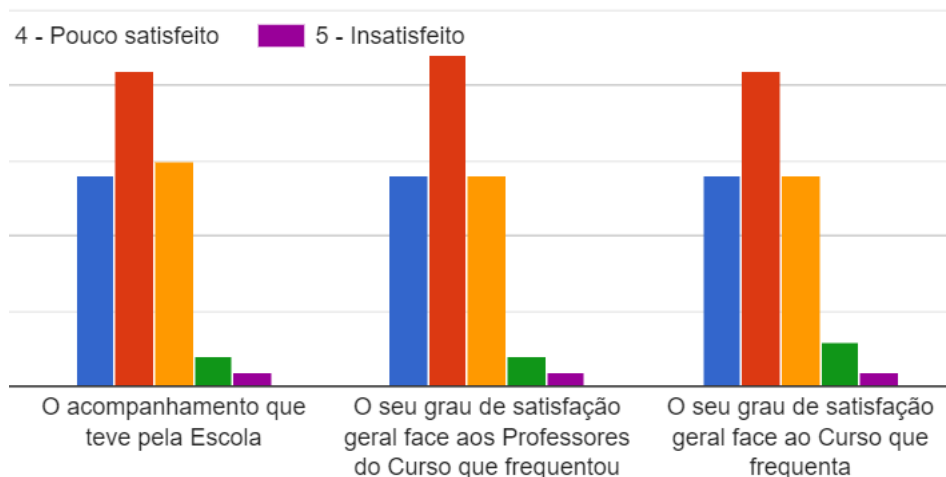
O Curso que frequentou foi a sua 1ª opção na matrícula para 91% dos alunos:



Foi, no entanto, 1ª opção para os outros o curso de Humanidades, TAE, Artes e Cabeleireiro.

Quanto ao nível de satisfação nos 6 parâmetros apresentados: “O seu desempenho geral no Curso que frequentou; Como vê a preparação que tem para o mercado de trabalho; Como vê a preparação que tem para o prosseguimento de estudos; O acompanhamento que teve pela Escola; O seu grau de satisfação geral face aos Professores do Curso que frequentou; O seu grau de satisfação geral face ao Curso que frequenta”, observa-se o seguinte:





O nível “Muito satisfeito” destaca-se em 4 dos 6 parâmetros, sendo que no 2º parâmetro os níveis positivos estão equilibrados. Há, no entanto, alunos insatisfeitos (1/2) em todos os parâmetros. No geral, os alunos estão muito satisfeitos com o curso frequentado.

No espaço livre para opiniões e sugestões face ao curso, escrevem:

Nada a dizer.

Não há.

Satisfeita

Nada

Nada

Nada

Uma boa maneira de melhorar o curso era fazer projetos em conjunto com empresas.

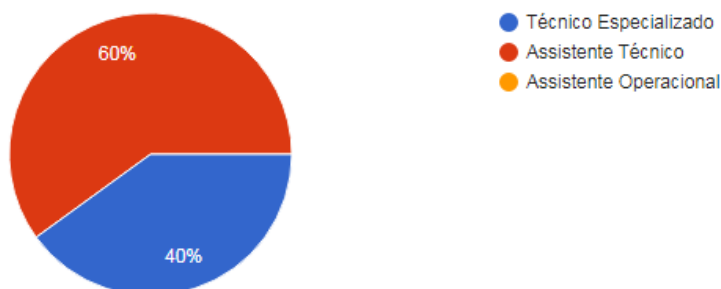
Gostei bastante do curso.

Gosto muito do curso.

Q10 - Questionário de satisfação pessoal não docente

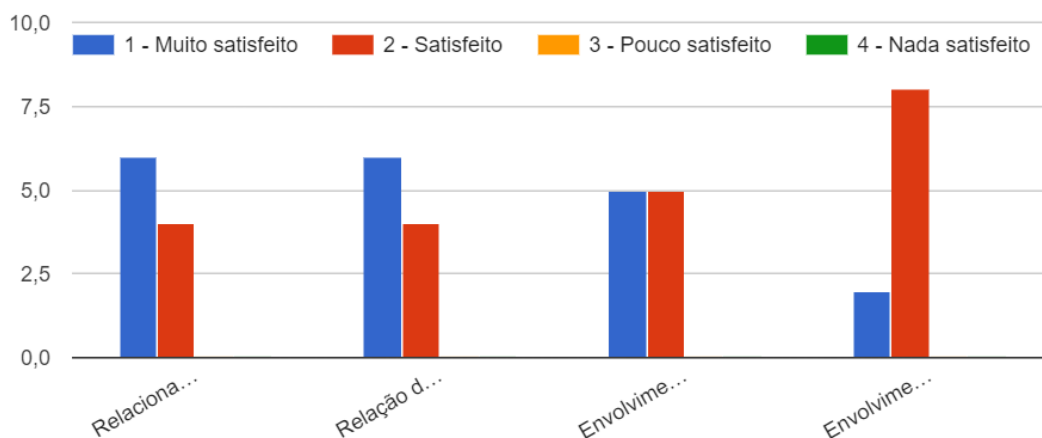
O presente questionário foi aplicado no final do ano escolar ao pessoal não docente da Escola: pessoal técnico especializado, assistentes técnicos e assistentes operacionais, como se observa:

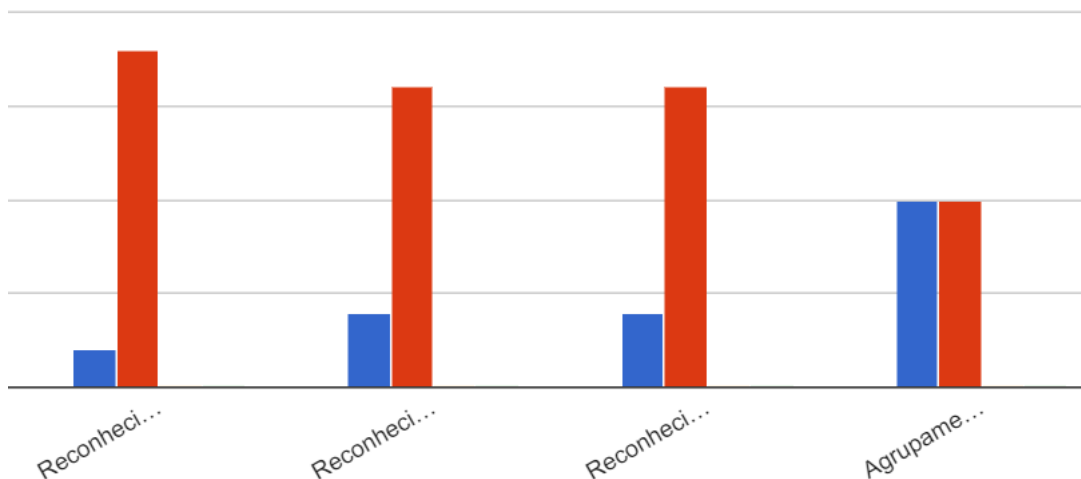
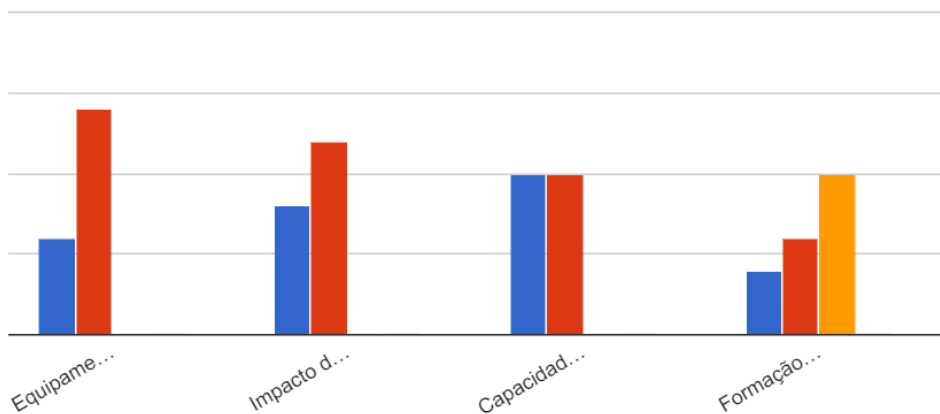
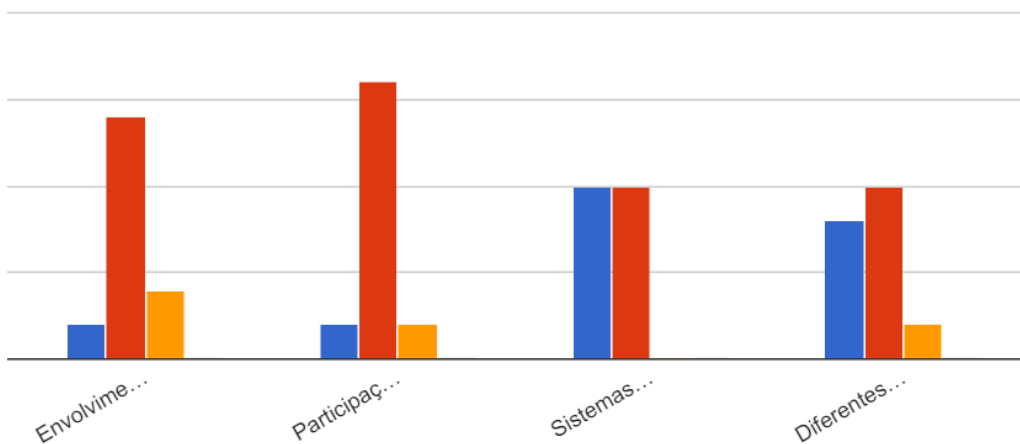
Pessoal
10 respostas



Verifica-se que, face às 10 respostas obtidas, não se obtiveram respostas do pessoal assistente operacional, bem como o número de respostas foi extremamente baixo.

Foi apresentada apenas uma questão relativa à “Satisfação Global do Pessoal Não Docente com o/a...”, com 16 parâmetros. Observa-se de imediato que o nível “Nada satisfeito” não é apresentado nas respostas do pessoal não docente respondente:





O nível “Muito satisfeito” surge destacado nos parâmetros “Relacionamento entre os membros da comunidade escolar” e “Relação de entreatajuda entre pares”. O nível “Satisfeito”

nos parâmetros “Envolvimento em atividades de melhoria”, “Envolvimento nas opções estratégicas (ex. projeto educativo)”, “Participação nos processos de tomada de decisão”, “Diferentes canais existentes para sugestões/observações (ex. e-mail, presencial, escrito, ...)”, “Equipamentos/materiais/recursos”, “Impacto das atividades/projetos do Agrupamento”, “Reconhecimento do trabalho pelos pais/encarregados de educação”, “Reconhecimento do trabalho pelos docentes” e “Reconhecimento do trabalho pelos alunos”. Com igual número de respostas, nos níveis “Muito satisfeito” e “Satisfeito” os parâmetros: “Envolvimento da comunidade educativa com o meio”, “Sistemas de divulgação das atividades/informações do Agrupamento”, “Capacidade de adaptação da escola face às mudanças (sociais, económicas, políticas, tecnológicas, ...)” e “Agrupamento/Escola”. No entanto, o nível “Pouco satisfeito” surge destacado e com supremacia no parâmetro “Formação proporcionada pelo Agrupamento”.

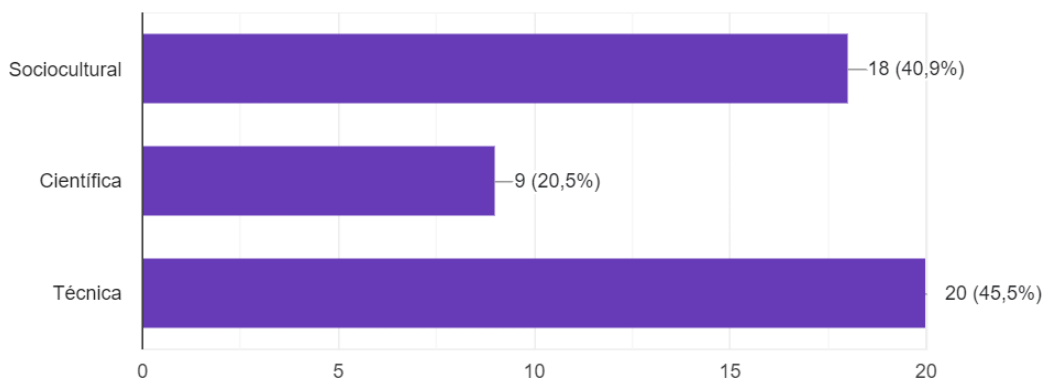
Ao ser solicitado o registo de sugestões de melhoria, há apenas 1 resposta: “Continuar a investir nos canais de comunicação, principalmente no que diz respeito ao envolvimento das posições estratégicas a que dizem respeito/o envolvimento dos técnicos especializados”.

Q12 – Questionário de satisfação pessoal docente

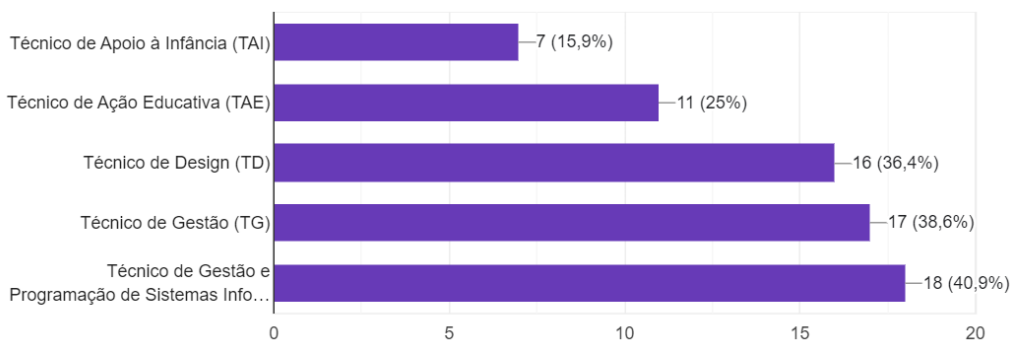
Ao questionário Q12 obtiveram-se 44 respostas, traduzidas pelos gráficos seguintes, de acordo com as componentes de formação e cursos que os professores lecionam:

20

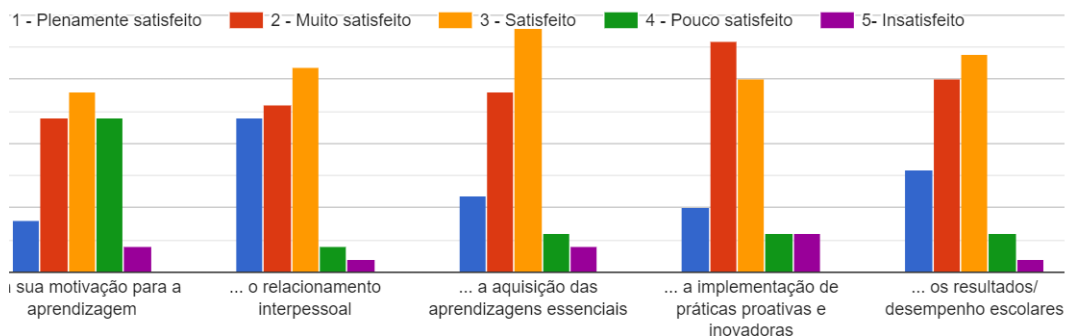
Componente:



Cursos:

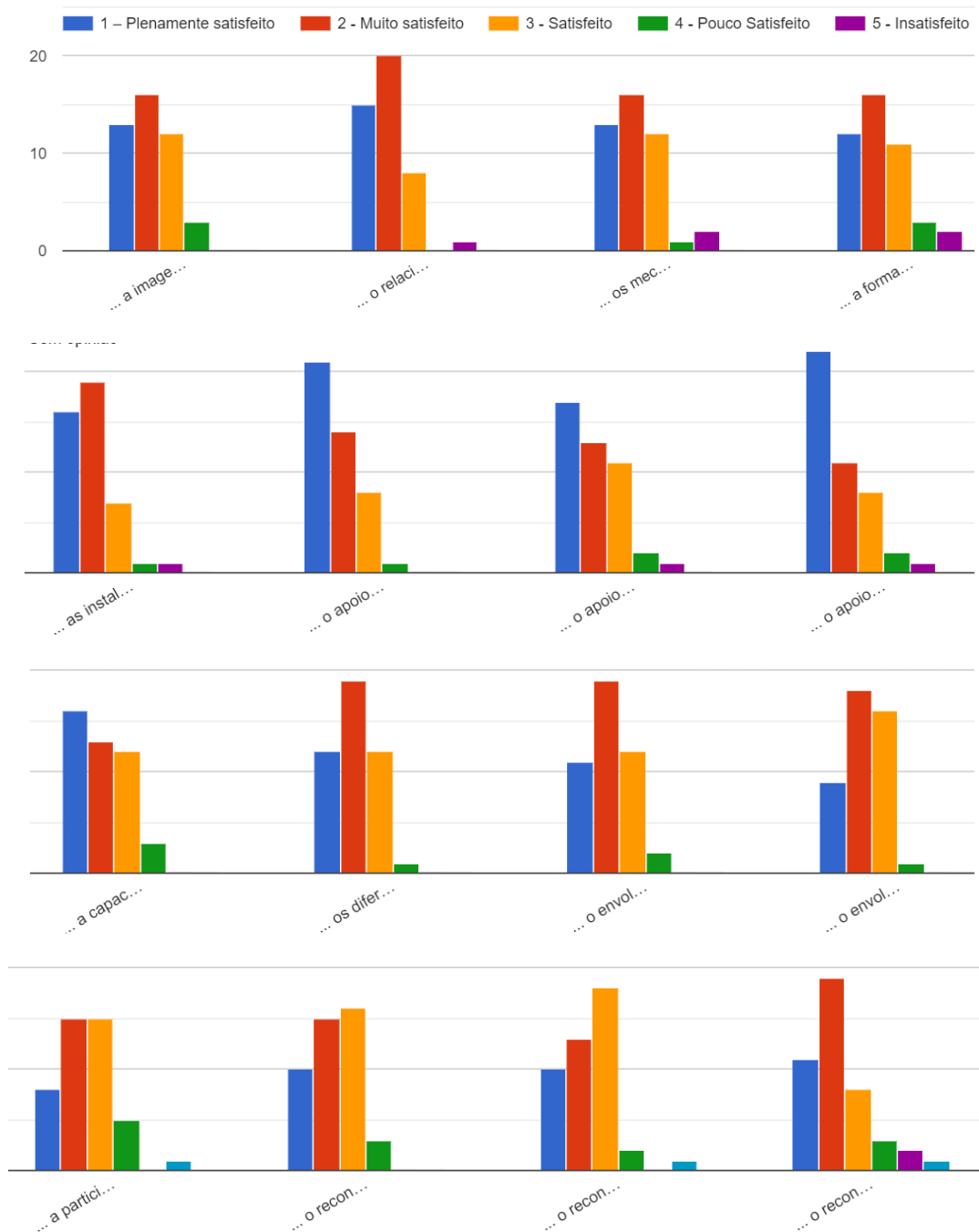


Relativamente à questão “Nível de satisfação relativo aos Alunos/Formandos, com...”, observa-se em 4 dos 5 parâmetros apresentados a supremacia do nível “Satisfeito”:



O nível “Muito satisfeito” destaca-se na implementação de práticas letivas proativas e inovadores. Nos restantes parâmetros este nível surge muito próximo do nível “Satisfeito”. Há, no entanto, professores/formadores insatisfeitos (1 a 3) com os seus alunos, em todos os parâmetros.

Nos 16 parâmetros da questão “Satisfação do Pessoal Docente, com ...”, observa-se uma grande disparidade:



Supremacia do nível “Plenamente satisfeito” com “... o apoio dos serviços administrativos”, “... o apoio do SPO/GAA”, “... o apoio dos elementos da direção” e “... a capacidade de adaptação da Escola face a mudanças (económicas, sociais, políticas e tecnológicas)”.

Supremacia do nível “Muito satisfeito” com “... a imagem da escola na comunidade”, “... o relacionamento entre os membros da comunidade escolar”, “... os mecanismos de comunicação em uso na Escola”, “... a formação proporcionada pelo Agrupamento”, “... as instalações/recursos/ferramentas”, “... os diferentes canais existentes para sugestões/recomendações”, “... o envolvimento em atividade de melhoria”, “... o envolvimento nas opções estratégicas” e “... o reconhecimento do seu trabalho pela direção”.

Supremacia do nível “Satisfeito” com “... o reconhecimento do seu trabalho pelos alunos” e “... o reconhecimento do seu trabalho pelos pais/encarregados de educação”. No parâmetro “... a participação nos processos de tomada de decisão”, o nível “muito satisfeito” surge empatado com o “Satisfeito”.

Há pessoal docente “Pouco satisfeito” e “Insatisfeito” em todos os parâmetros, além de 1 indivíduo “Sem opinião” em 3 dos parâmetros.

No espaço para sugestões de melhoria, foram apresentadas 5 sugestões. A observar:

O Agrupamento poderia proporcionar mais formação aos docentes;

Mais consequências para atos incorretos dos alunos;

Reforço da qualidade da rede informática da escola. Ações mais rigorosas e assertivas por parte do GAA nas situações de indisciplina de alguns alunos dos Cursos Profissionais;

Menos burocracia e mais tempo para as práticas pedagógicas;

Aumentar o grau de exigência aos intervenientes do processo educativo, nomeadamente nos professores e alunos.

Conclusão

Considerando a importância de reforçar o envolvimento dos *stakeholders* internos na gestão e melhoria contínua do EFP, foram aplicados os questionários descritos, em que se procurou averiguar e dar a conhecer o grau de “avaliação/satisfação do pessoal docente, pessoal não docente e alunos” (A21), em particular, do “Plano de Ações de Melhoria” EQAVET.

Constata-se que, pela amostra da população respondente, no formulário Q7 | ALUNOS EM PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES NACIONAIS, há alunos insatisfeitos com o funcionamento destas aulas, bem como com o grau de preparação para a realização do exame nacional, que carece de atenção no próximo ano. Será pertinente uma boa comunicação e divulgação desta ação no início do curso e do ano letivo, verificar exatamente o número de inscritos e frequentadores iniciais destas aulas, bem como no final do ano letivo.

No Q9 | Questionário de satisfação alunos, que inclui uma sumula da análise do Questionário de avaliação ERASMUS+ VET (CORK - IRLANDA), constata-se que, a generalidade dos alunos, estão muito satisfeitos com as práticas educativas dos seus professores e a avaliação. Consideram possuir atitudes e valores ajustados ao processo ensino-aprendizagem e recomendariam a frequência desta escola a outros alunos, apesar de solicitarem mais aulas práticas.

Da análise do Q13 | Questionário de avaliação final, retira-se que, no geral, os alunos do EFP estão muito satisfeitos com o seu desempenho, a sua preparação e o acompanhamento pelos professores e pela Escola.

Relativamente ao Q10 | Questionário de satisfação pessoal não docente, destaca-se a necessidade de apelar à importância do seu envolvimento no processo EQAVET e na Escola. Será necessária uma campanha de divulgação e comunicação de maior proximidade e sensibilização junto do pessoal não docente.

Do Q12 | Questionário de satisfação pessoal docente, e apesar dos níveis elevados de satisfação, é pertinente observar e refletir sobre as sugestões apresentadas.

Em suma, conforme previsto no “Plano de Ações de Melhoria”, procedeu-se à avaliação de

ações com vista à sua posterior revisão em prol do processo de melhoria contínua dos cursos do EFP.

P'la Equipa EQAVET,
M Conceição Costa T

Nota: o presente relatório estará disponível no site do Agrupamento e no dossier “EQAVET”